

# TRANSLUÇÃO LITERÁRIA

## I Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida



Manuscripto de Carlos Alberto Nunes:  
tradução de Diálogos de Platão

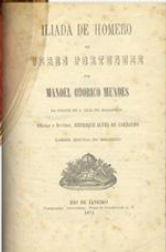
Manuscripto de Haroldo de Campos:  
tradução da Ilíada de Homero



São Jerônimo  
(tradutor da Bíblia),  
padroeiro dos tradutores,  
cujas memórias é celebrada  
em 30 de setembro,  
Dia Internacional do Tradutor



Manuscripto de Guilherme de Almeida:  
tradução de Antigone, de Sófocles



Frontispício  
da 1ª edição  
da Ilíada,  
em tradução de  
Odorico Mendes

De 30 de setembro a 3 de outubro

Curadoria:

Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello

A Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária convida – nesta primeira edição de TRANSLUÇÃO – escritores, tradutores e pesquisadores a refletirem sobre o ato da tradução como criação literária. O evento destaca a obra de tradutores brasileiros que, além de terem contribuído para a ampliação do repertório cultural do país com suas concepções acerca da tarefa do tradutor, também estabeleceram vertentes de discussão e de inovação, além de promoverem a consolidação de procedimentos tradutórios.

**30 de setembro de 2011, sexta-feira**

**18h30 – Recepção dos inscritos**

**19h – Abertura do Encontro**

*Por Clóvis Carvalho, diretor executivo da Org. Social de Cultura POIESIS*

Breve apresentação do Centro de Estudos de Tradução Literária e do I Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida

*Por Marcelo Tápia, diretor da Casa Guilherme de Almeida*

**19h20 – Apresentação musical**

**CANTO GREGORIANO**

*Pelo Coro do Mosteiro de São Bento*

**20h – Mesa-redonda**

**JERÔNIMO TRADUTOR**

*Por Érico Nogueira e D. Afonso Maria Lima Correia*

A atividade de Jerônimo de Strídon como tradutor da *Bíblia* do grego antigo e do hebraico para o latim, bem como questões tradutórias imanentes à sua versão do texto bíblico, a *Vulgata*, serão tema de uma mesa-redonda no Dia Internacional do Tradutor, celebrado na data da morte do santo cristão.

**20h45 – Recital**

**POESIA TRADUZIDA INÉDITA**

*Com Álvaro Faleiros, André Vallias, Claudio Daniel, Dirceu Villa, Michel Sleiman, Nelson Ascher e Simone Homem de Mello*

Tradutores de poesia de diversas línguas lerão trabalhos ainda não publicados. A ideia do recital é revelar a diversidade de dicções e apresentar aspectos do processo de criação dos tradutores, além de divulgar projetos de tradução literária em andamento.

## **21h15 – Apresentação**

### **MÚSICA E POESIA GREGAS**

*Por Marcelo Tápia e músicos convidados*

Arquíloco, Eurípides e Safo serão alguns dos autores gregos evocados nesta breve apresentação literomusical.

## **1º de outubro de 2011, sábado**

### **10h30 – Palestra**

#### **POESIA EM TRADUÇÃO**

*Por Nelson Ascher*

A especificidade da tradução de poesia e os desafios impostos à recriação poética são tema de uma palestra sobre abordagens teóricas e procedimentos relativos a essa atividade.

### **14h – Palestra**

#### **ODORICO MENDES: "PATRIARCA DA TRADUÇÃO CRIATIVA"**

*Por Paulo Sérgio Vasconcellos*

Tradutor da épica greco-latina para o português, o maranhense Odorico Mendes (1799 – 1864) inaugurou, no país – com *Eneida Brasileira* (1854) e *Virgílio Brasileiro* (1858), obra que reuniu suas traduções anotadas da *Eneida*, das *Bucólicas* e das *Geórgicas*, e com suas recriações da *Iliada* e da *Odisseia*, de Homero, publicadas em 1874 e 1928 – uma vertente de tradução como recriação poética. A palestra abordará a contribuição de Odorico Mendes ao que se considera, hoje, uma tradição inovadora na tradução de poesia no Brasil.

### **16h – Mesa-redonda**

#### **AUGUSTO DE CAMPOS E A "TRADUÇÃO-ARTE"**

*Com André Vallias, Aurora Bernardini e Lucia Santaella*

O poeta Augusto de Campos – coinventor da Poesia Concreta em âmbito

internacional, ao lado de Décio Pignatari e Haroldo de Campos, no grupo Noigandres – contribuiu para uma significativa ampliação do repertório poético em língua portuguesa, por meio de suas traduções de diversos idiomas, como o provençal, o inglês, o alemão, o francês e o russo. Sua concepção e sua prática da "tradução-arte", uma referência fundamental para as últimas gerações de tradutores brasileiros de poesia, serão abordadas em uma mesa-redonda com poetas e pesquisadores.

### **19h – Recital**

#### **POESIA ESTRANGEIRA VIA AUGUSTO DE CAMPOS**

*Por Augusto de Campos e Cid Campos, Carlos Rennó, Frederico Barbosa, Ivan de Campos, João Bandeira, Marcelo Tápia e Simone Homem de Mello*

Um espetáculo literomusical de poemas traduzidos por Augusto de Campos – com participação do próprio poeta, do músico Cid Campos e de convidados – apresentará uma amostragem de sua obra tradutória.

### **2 de outubro de 2011, domingo**

#### **10h30 – Mesa-redonda**

##### **PROSA EM TRADUÇÃO: REFLEXÕES**

*Por Alzira Allegro e Stella Tagnin*

A mesa abordará a especificidade da tradução de contos, resgatando aspectos teóricos, reflexões de contistas a respeito de suas próprias criações e procedimentos específicos da tradução desse gênero narrativo.

#### **14h – Mesa-redonda**

##### **GUILHERME DE ALMEIDA, RECRIADOR**

*Com Álvaro Faleiros, Marcelo Tápia e Roberto Zular*

O poeta modernista Guilherme de Almeida destacou-se, em sua atividade literária, como autor de extenso conjunto de traduções de

poesia, além de ter incursionado na tradução de prosa e de drama. Tradutor da *Antígone*, de Sófocles, e divulgador da poesia francesa no país, publicou obras hoje consideradas referenciais: *Poetas de França, Paralelamente a Paul Verlaine* e *Flores das "Flores do mal" de Baudelaire*. Sua reflexão sobre a atividade tradutória como "recriação", um ato de inventividade interlingual que ele também qualificava como "transfusão", será objeto de discussão entre poetas e pesquisadores.

### **16h – Mesa-redonda**

#### **HAROLDO DE CAMPOS, TRANSCRIADOR**

*Por Marcelo Tápia e Trajano Vieira*

Com suas traduções de poesia, que abrangem da *Bíblia* à poesia simbolista francesa, da *Ilíada* de Homero à vanguarda moderna alemã, do teatro Nô japonês a Octavio Paz, entre outros autores e textos traduzidos de diversas línguas e épocas, Haroldo de Campos inscreveu-se na tradução literária brasileira como uma referência fundamental. A fala inicial abordará brevemente o conceito de "transcrição" conforme se apresenta na obra teórica e tradutória de Haroldo de Campos, e a segunda tratará mais especificamente de sua tradução da *Ilíada*.

### **19h – Recital**

#### **GALÁXIA BABÉLICA**

*Com Carlos Fernando Nogueira, Christopher Mack, Francesca Cricelli, Ivan de Campos, Jorge Schwartz e Simone Homem de Mello*

As traduções para diversos idiomas da prosa poética de *Galáxias* (1984), de Haroldo de Campos, comporão um recital multilíngue. Num espetáculo de diversas vozes, serão lidos fragmentos desse livro-poema em português, espanhol, francês, italiano, inglês e alemão.

**3 de outubro de 2011, segunda-feira**

**10h30 – Mesa-redonda**

**DIREITOS AUTORAIS DO TRADUTOR: A LEGISLAÇÃO E A PRÁTICA EDITORIAL**

*Com Cide Piquet, Heloísa Barbosa, Nancy Rozenschan e Patrícia Luciane de Carvalho*

Em um debate sobre o contexto editorial, jurídico e trabalhista da profissão do tradutor literário, os participantes da mesa abordarão as implicações legais do reconhecimento da atividade tradutória como autoria.

**14h – Mesa-redonda**

**CARLOS ALBERTO NUNES, DE HOMERO A SHAKESPEARE**

*Com João Ângelo Oliva e John Milton*

Com suas traduções da *Iliada* e da *Odisseia*, de Homero, dos *Diálogos*, de Platão, e da *Eneida* de Virgílio, além da obra dramática completa de William Shakespeare, entre outros textos da literatura universal, Carlos Alberto Nunes contribuiu para a formação de um cânon de clássicos em língua portuguesa. Rigor formal, domínio da versificação e fluidez textual são alguns dos atributos deste tradutor a serem discutidos por estudiosos de sua obra.

**16h – Mesa-redonda**

**TRADUZIR JAMES JOYCE**

*Com Caetano Galindo, Donald Schüller e Maria Teresa Quirino*

A obra do escritor irlandês James Joyce requer, por seu alto grau de inventividade, uma intervenção mais evidente do tradutor como recriador da obra literária. Donald Schüller, tradutor de *Finnegans wake* para o português, e Caetano Galindo, autor de uma nova tradução de *Ulysses* a ser publicada em breve, discutirão os desafios impostos pelas obras mais complexas de Joyce.

**19h – Palestra**

## **JAMES JOYCE EM CATALÃO: UM MÉTODO TRADUTÓRIO**

*Por Joaquim Mallafré e Maria Teresa Quirino*

Segunda-feira, 3 de outubro, às 19h

O tradutor Joaquim Mallafré, de Terragona (Catalunha), exporá os procedimentos adotados em suas traduções de James Joyce. Para criar um universo literário análogo ao do escritor irlandês em língua catalã, Mallafré criou um sistema próprio de tradução, a ser tematizado nesta palestra.

### **LISTA DE PARTICIPANTES**

**D. Afonso Maria Lima Correia** é monge do Mosteiro de São Bento onde estuda latim, grego e aramaico. Também é mestre-de-cerimônias e bibliotecário do Mosteiro.

**Álvaro Faleiros** é professor de literatura francesa na USP. Publicou sete livros de poemas, dentre os quais, *Coágulos* (1995), *Meio mundo* (2007) e *Do centro dos edifícios* (2011). Como tradutor de poesia publicou: *O bestiário*, de Guillaume Apollinaire (1997), *Latitudes: 9 poetas do Québec* (2003), *Descabelados*, da poeta japonesa Yosano Akiko, com Donatella Natili (2007); *Caligramas* de Apollinaire (2008) e *Kalevala: primeiro poema* (2009), com José Bizerril.

**Alzira Allegro** é doutora em Letras pela USP e tradutora juramentada e literária. Trabalha como professora de Tradução e Literaturas de Língua Inglesa no Centro Universitário Anhanguera de São Paulo (antigo Centro Universitário Ibero-Americano) e professora de Tradução na pós-graduação da mesma instituição e no Centro Universitário Padre Anchieta (Jundiá). Atualmente coordena Oficina de Tradução na CGA, com vistas à tradução coletiva de um romance.

**André Vallias** é poeta, designer gráfico e produtor de mídia interativa. Trabalha com poesia experimental desde 1985. Organizou, entre outras, as mostras

*Erthos Albino de Souza* (com Augusto de Campos; IMS, 2010) e *POIESIS – poema: do pixel ao programa* (com Friedrich Block e Adolfo Montejo Navas; O Futuro, 2007). Publicou poemas e traduções em revistas brasileiras e internacionais. É autor de *HEINE, HEIN? – poeta dos contrários* (2011) e editor da revista on-line *Errática* ([www.erratica.com.br](http://www.erratica.com.br)).

**Augusto de Campos** é poeta, tradutor e ensaísta. Com Haroldo de Campos e Décio Pignatari, lançou – em 1952 – a revista literária *Noigandres*, origem do Grupo Noigandres, iniciador do movimento internacional da Poesia Concreta no Brasil. Desde então, marcou decisivamente a cena literária brasileira, resgatando em suas obras e traduções diversas tradições inventivas da literatura. Entre os inúmeros poetas por ele traduzidos estão E.E.Cummings, Emily Dickinson, Ezra Pound, James Joyce, John Donne, John Keats, Stéphane Mallarmé, Paul Valéry, Rainer Maria Rilke e William Blake.

**Aurora Fornoni Bernardini**, especialista em literatura russa e literatura italiana e professora titular da USP, recebeu inúmeros prêmios por suas traduções literárias. A tradução de *Indícios Flutuantes*, de Marina Tsvetáieva, recebeu o Prêmio Paulo Ronai 2006 e o Prêmio Jabuti 2007. Pela cotradução de *Exército de Cavalaria*, de Isaac Bábel, foi agraciada com o Prêmio APCA 2006. Outros autores por ela traduzidos são Anna Akhmátova, Dino Buzzati, Carlo Emilio Gadda, Velímir Khlébnikov e Anton Tchékhev.

**Caetano Waldrigues Galindo** é professor do Curso de Letras da UFPR e doutor pela USP, com uma tese sobre o convívio de vozes em *Ulysses*, de James Joyce. Tem publicado especialmente sobre Joyce e os mecanismos formais da prosa literária. Já traduziu autores como Thomas Pynchon e Tom Stoppard. Sua tradução de *Ulysses*, seguida de um guia de leitura da obra, será publicada em 2012.

**Cid Campos**, músico, compositor e produtor musical, dedica-se – desde 1980 – a atividades musicais interdisciplinares, tendo participado de vários eventos. Fez trilhas sonoras para filmes e vídeos, balés, instalações, espetáculos multimídia, com ênfase na arte experimental. Produziu – entre outros – o CD *Poesia é risco* (1995), com leituras de Augusto de Campos; o disco-documento *Ouvindo*



Oswald (1999); *No lago do olho* (2001), *Fala da palavra* (2004) e *Crianças crionças* (2009).

**Cide Piquet** estudou Letras na USP e trabalha desde 1999 na Editora 34, onde ocupa o cargo de editor. Ministrou aulas de edição de texto no Curso de Editoração da ECA-USP. Publicou traduções de ensaios (Edmund Wilson, Charles Baudelaire, Joseph Conrad), poemas (Raymond Carver e Giuseppe Ungaretti) e o livro *Histórias para brincar*, do italiano Gianni Rodari. Traduz regularmente para a revista *serrote* e no momento traduz uma coletânea de textos críticos e teóricos de Edgar Allan Poe.

**Claudio Daniel** é poeta, pesquisador, ensaísta e tradutor. Publicou os livros de poesia *Sutra* (1992), *Yumê* (1999), *A sombra do leopardo* (2001) e *Figuras metálicas* (2005) e *Fera bifronte* (2009). Traduziu diversos poetas latino-americanos, muitos dos quais estão representados na antologia *Jardim de camaleões* (2004). É co-editor da *Zunái — Revista de poesia & debates* e curador de Literatura e Poesia no Centro Cultural São Paulo.

**Dirceu Villa** é autor de *MCMXCVIII* (1998), *Descort* e *Icterofagia* (2003-2008). Traduziu *O anarquista e outros contos*, de Joseph Conrad (2009) e *Lustra*, de Ezra Pound (2011). Ensinou na extensão universitária da USP e curou exposição de livros de Pound na biblioteca Haroldo de Campos (2008). Escreveu sobre revisão do cânone, fez antologia de poetas brasileiros para *La Otra* (México), e prefaciou Mallarmé, Baudelaire e Marlowe.

**Donaldo Schüler**, escritor e professor titular aposentado em Língua e Literatura grega da UFRGS, atua como conferencista e professor em várias instituições e universidades. Traduziu tragédias gregas, a *Odisseia*, de Homero; o romance *Finnegans Wake*, de James Joyce, pelo qual recebeu o prêmio Jabuti 2004; *O Banquete*, de Platão; *Édipo em Colono*, de Sófocles; *As Fenícias*, de Eurípedes; e *Os sete contra Tebas*, de Ésquilo, entre outros.

**Érico Nogueira** é poeta, tradutor e doutorando em Letras Clássicas pela USP. Autor de *Dois* (2010) e *O livro de Scardanelli* (2008), traduziu, entre outros, *Introdução às artes do belo* (2010), de Étienne Gilson.

**Heloisa Gonçalves Barbosa** é tradutora autônoma e PhD em Translation Studies pela Universidade de Warwick. Publicou *Procedimentos técnicos da tradução* (1990) e artigos no Brasil e no exterior. Participou da elaboração de dicionários português-inglês. Foi presidente do Sindicato Nacional dos Tradutores (2003-2005), professora da Faculdade de Letras da UFRJ (1984-2009) e diretora de Pós-Graduação (2003-2007). Membro das equipes do MEC de avaliação de cursos de Graduação em Tradução (1998-2009).

**João Angelo Oliva Neto** é professor de Língua e Literatura Latina no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos da FFLCH-USP. Traduz do grego e do latim desde 1989, prioritariamente o gênero poético. Entre os autores por ele traduzidos estão Catulo, Marcial, Calímaco, Horácio, Píndaro, Plínio, o Jovem. Publicou, entre outros, *O Livro de Catulo* (1996) e *Falo no jardim: Priapeia grega, Priapeia latina* (2006).

**Joaquim Mallafrè** é professor de Catalão da Universidade Rovira i Virgili (Reus-Tarragona, Espanha) e membro do Institut d'Estudis Catalans. Traduziu diversas obras de James Joyce, como *Giacomo Joyce*, *Dubliners*, *Ulysses* e *The cat and the devil*, além dos clássicos *A sentimental journey* e *Tristram Shandy*, de Laurence Sterne, e de outros autores como Henry Fielding, Samuel Beckett e Harold Pinter. Sua obra ensaística *Llengua de tribu i llengua de polis* aborda aspectos da tradução literária.

**John Milton** é Professor Associado da USP, onde ensina Literatura Inglesa e Estudos de Tradução. Entre suas publicações estão *O Poder da Tradução* (1993) (reeditado como *Tradução: Teoria e Prática*, 1998 e 2010) e *Agents of Translation* (ed. com Paul Bandia) (2009). Traduziu *Morte e Vida Severina*, de João Cabral para o inglês (*Death and Life of Severino*, 2003). E junto com Alberto Marsicano traduziu para o português Keats, Wordsworth e Shelley.

**Lucia Santaella**, semiótica e pesquisadora, coordena a Pós-Graduação em Tecnologias da Inteligência e Design Digital, o Centro de Investigação em Mídias Digitais e o Centro de Estudos Peirceanos, na PUC-SP. Escreveu, entre outros,

*Teoria geral dos signos* (2000), *Matrizes da linguagem e pensamento* (2001), *Corpo e comunicação* (2004) *Estratégias semióticas da publicidade* (2010, com Winfried Noth) e *Redes sociais digitais* (2010, com Renata Lemos).

**Marcelo Tápia**, poeta, tradutor, ensaísta e editor, publicou os livros de poemas *Primitivo* (1982), *O bagatelista* (1985), *Rótulo* (1990), *Pedra volátil* (1996) e *Valor de uso* (2009). Traduziu, entre outros, *Os passos perdidos* (2009) e *O reino deste mundo* (2010), de Alejo Carpentier. Desenvolve atualmente um estudo comparativo sobre traduções da épica homérica. É diretor do museu Casa Guilherme de Almeida – Centro de Estudos de Tradução Literária.

**Maria Teresa Quirino** é professora, tradutora, especialista em estudos de tradução, mestre e doutoranda em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela USP e bolsista da James Joyce Summer School 2010, na University College Dublin.

**Michel Sleiman** é professor-doutor de Língua e Literatura Árabe da USP. Estuda literatura árabe-islâmica, especialmente a poesia em dialeto árabe-andalusino do século XII. Traduz poesia árabe medieval e contemporânea e suras do Alcorão. Escreveu livros de crítica e tradução da poesia árabe-andalusina, como *A poesia árabe-andaluz* (2000) e *A arte do Zajal* (2007). Dirige a Revista *Tiraz* de Estudos Árabes e das Culturas do Oriente Médio e preside o Instituto da Cultura Árabe, em São Paulo.

**Nancy Rozenchan**, professora associada de Língua e Literatura Hebraicas da USP, é tradutora de literatura hebraica e iídiche. Traduziu *A mulher de Jerusalém* (2008), de A. B. Yehoshua, *Conhecer uma mulher* (1992) e *A caixa preta* (1993), de Amós Oz. Outros autores por ela traduzidos são Yoram Kaniuk, Yaakov Shabtai, Gabriela Avigur-Rotem, David Grossman, Chaim Nachman Bialik e Nir Baram. É membro de corpo editorial da Revista *OrientEs* e membro de corpo editorial do *Arquivo Maaravi*.

**Nelson Ascher** é poeta, tradutor e jornalista. Publicou os livros de poesia *Ponta da língua* (1983), *Sonho da Razão* (1993), *Algo de Sol* (1996) e *Parte Alguma* (2005). Suas traduções estão reunidas em *O Lado Obscuro* (1996) e *Poesia Alheia* (1998). Colaborou com Boris Schnaiderman na tradução de *A Dama de Espadas*, de Alexander Pushkin. Em *Pomos da Discórdia* (1993), reuniu parte de seus artigos. É coorganizador da antologia *Nothing the sun could not explain: 20*

*contemporary Brazilian poets* (1997).

**Patrícia Luciane de Carvalho**, advogada e professora de Direito da Propriedade Intelectual, atua como diretora de relações acadêmicas da Associação Paulista da Propriedade Intelectual.

**Paulo Sérgio Vasconcellos** é professor-assistente da Universidade Estadual de Campinas. Tem-se dedicado ao estudo da poesia latina (Catulo e Virgílio), à intertextualidade nos estudos clássicos e à questão do biografismo na interpretação da poesia subjetiva romana. Nos últimos anos, dedicou-se ao projeto de anotação e comentário das traduções de Virgílio feitas pelo maranhense Odorico Mendes, coordenando o Grupo de Trabalho Odorico Mendes, na Unicamp.

**Roberto Zular**, professor-doutor do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (USP), é autor dos livros *Criação em processo Ensaios de Crítica Genética*, *Dois ao cubo: Alguma poesia francesa contemporânea* e *Escrever sobre escrever*.

**Simone Homem de Mello**, autora e tradutora, escreveu *Orpheus Kristall* (libreto de ópera, 2002), *Périplos* (poesia, 2005), *Keine Stille außer der des Windes* (libreto de ópera, 2007), *Extravio Marinho* (poesia, 2010), *UBU* (libreto de ópera, 2012), entre outros. Como tradutora se dedica à poesia de língua alemã e à obra de Peter Handke, do qual publicou *Don Juan* (2007) e *A Perda da Imagem* (2009). É coordenadora de projetos do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida.

**Stella E. O. Tagnin**, professora aposentada da Universidade de São Paulo (USP), ainda ativa na pós-graduação, escreveu *O jeito que a gente diz* (2005) e *Avanços da Linguística de Corpus no Brasil* (2008, coautoria com Oto Vale Araújo). É coordenadora do Projeto Co MET, que compreende três corpora: CorTec (Corpus Técnico), CorTrad (Corpus de Traduções) e COMAprend (Corpus Multilíngue de Aprendizes), todos acessíveis pela Internet.

**Trajano Vieira** é doutor em Literatura Grega pela Universidade de São Paulo (1993), com pós-doutorado pela Universidade de Chicago (2006) e na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (2009-2010), e desde 1989 professor de Língua e Literatura Grega no Instituto de Estudos da Linguagem da

Unicamp, onde obtive o título de livre-docente em 2008. Traduziu a *Odisseia*, de Homero; *Édipo rei*, *Édipo em Colono*, *Filoctetes* e *Medeia*, de Sófocles; *As Bacantes*, de Eurípides, entre outras obras.